

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: LICENCIATURA**

DENISE BEATRIZ GONSALVES DOS SANTOS

OSÓRIO

2023

DENISE BEATRIZ GONSALVES DOS SANTOS

REFLEXÕES: O ESTÁGIO, NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Leandro Forell

OSÓRIO

2023

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

S237r Santos, Denise Beatriz Gonsalves do

Reflexões: o estágio, no período da pandemia do COVID-19 / Denise Beatriz Gonsalves do Santos. – Osório: Uergs, 2023.

24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Unidade em Osório, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Forell

1. Estágio Obrigatório. 2. Pandemia do COVID-19. 3. Processo Formativo. 4. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). I. Forell, Leandro. II. Curso de Licenciatura em Pedagogia, Unidade em Osório, 2023. III. Título.

Catálogo elaborado pelo Bibliotecário Uergs - Marcelo Bresolin CRB10/2136

DENISE BEATRIZ GONSALVES DOS SANTOS

REFLEXÕES: O ESTÁGIO, NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Leandro Forell

APROVADO EM: 29/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Orientador Prof^o. Dr^o. Leandro Forell
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Prof^a. Dra. Fani Averbuh Tesseler
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Prof^a. Dra. Fabiana Gazzotti Mayboroda
Centro Universitário Cenecista de Osório - UNICNEC

Dedico primeiramente ao meu Grandioso Deus Jeová, que me colocou em pé todas as vezes que pensei que não iria suportar o luto. Dedico esse momento que foi muito esperado por mim e pela minha família. A pandemia da covid 19 nos levou muitas pessoas, mas, em especial pra mim me levou a pessoa mais importante da minha vida, meu pai Walter dos Santos, era tão especial que sempre me apoiou nos meus estudos, lembro que quando chegava de ônibus da faculdade já tarde da noite ele me esperava sempre na esquina, com chuva ou sem, falava que na minha formatura queria estar de terno bem bonito pra dançar comigo. Meu pai um homem de origem humilde gostava quando eu falava em Freire, ficava atento escutando cada descoberta minha. No ano que iria apresentar meu trabalho de conclusão, perdi ele para esse vírus terrível, não conseguindo poder realizar nosso sonho. Não menos importante, mas junto ao meu pai pessoas especiais pra mim, dedico esse momento a minha mãe Nara, escolhi o curso na UERGS por ela também que foi discente dessa universidade, tão querida por todos, obrigada mãe por toda compreensão, por cuidar dos meus filhos, me permitindo ir em busca do meu sonho de ter uma profissão tão gratificante. Dedico também à minha irmã Sandra, que quando eu pensava em desistir, me erguia novamente, meu alicerce nesse momento atual. Hoje me colocou nos trilhos, pois após a morte de nosso pai transferei minha dependência emocional nela. Talvez nunca tenha lhe falado, mas te amo, obrigada por tudo. Aos meus filhos Cesar, Rafael e Arthur, por ter ficado longe emocionalmente de vocês, mas sei que compreenderam toda essa transição que passamos, amo vocês meus tesouros do céu. Enfim, dedico a todos da minha família que foram minhas base e apoio durante todo esse processo que foi minha jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, carinhosamente, a todos professores que passaram em minha vida. Em especial aos meus professores da UERGS, que me apoiaram e me incentivaram a continuar nessa jornada permeada de obstáculos que temos e teremos que enfrentar. Agradeço a toda equipe de funcionários da nossa unidade Litoral Norte/Osorio, que sempre estavam dispostos e alegres, criamos laços com todos. Agradeço a Carla, que colaborou para que eu atingisse os meus objetivos, obrigada Carlinha. Ao meu orientador Leandro agradeço por me dar asas e me motivar quando eu pensei que não iria conseguir, obrigada. E a todos que cruzaram pelo meu caminho nesse processo de aprendizagem e conhecimento, que de uma forma ajudaram em minha identidade docente.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a experiência de estágio obrigatório dos anos iniciais, em época da pandemia do Covid-19 e sobre meu processo formativo acadêmico. Período de adaptações em um mundo desconhecido que é a docência e em um momento que muitos profissionais da educação tiveram que se reinventar e (re)aprender suas práticas pedagógicas. O objetivo do estágio foi atendido plenamente e minhas reflexões trouxeram à tona que viver essa nova modalidade durante um final de graduação, mesmo com os medos, estranhamentos e emoções latentes foi crucial para uma educação transformadora como futura docente.

Palavras chave: Pandemia do COVID-19. Processo Formativo. Estágio Obrigatório.

ABSTRACT

This paper reflects on the experience of the compulsory internship in the early years, during the Covid-19 pandemic, and on my academic training process. It was a period of adaptation to an unknown world that is teaching and a time when many education professionals had to reinvent themselves and (re)learn their pedagogical practices. The objective of the internship was fully met, and my reflections brought to light that living this new modality during a graduation term, even with the fears, strangeness, and latent emotions, was crucial for a transforming education as a future teacher.

Key Words: Pandemic COVID-19. Formative Process. Compulsory Internship.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	20
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 SOBRE O ENSINO À DISTÂNCIA E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	21
2.2 SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA	22
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	24
4 REFLEXÕES ACERCA DA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO – INSEGURANÇAS E CERTEZAS.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE.....	30

1 INTRODUÇÃO

¹Educar, estar diante de crianças com ânsia de aprender, não é tarefa simples. No momento do estágio é que percebemos a dificuldade em relacionar a teoria e a prática. Temos aspirações e temores. Temores que precisam se dissipar quando entramos em sala de aula. Logo no início de minha vida acadêmica percebi o quanto a educação vive em constante mudança, preconiza um estado de reciprocidade na relação entre professor/aluno. Fui percebendo, a cada semestre, que docência é muito mais do que acúmulo de conhecimento e repasse ao aluno, trata-se de instigar o senso crítico de cada indivíduo, tornando-o protagonista de seu próprio eu, socialmente e culturalmente.

A cada fase, crescia em mim o querer saber mais sobre autores, pensadores e educadores que nos era apresentado. A partir desta perspectiva, também houve a formação e construção do meu senso crítico, da minha identidade docente, de me colocar no lugar do outro e respeitar nossas diferenças, de desconstruir o que para mim era tido como certo.

Dessa maneira, a vivência da graduação na UERGS, que além de ser uma universidade pública, apresenta um ensino 100% presencial, foi imprescindível para minha formação como ser humano. Freire (2000, apud SILVA, 2015) menciona que o homem é um ser social, cultural e histórico, onde sua realização máxima se dá no encontro com o outro que é construído através da socialização. Nesse sentido, me coloco nesse lugar, onde através das individualidades de cada um, ligado ao professor formativo, construído no espaço acadêmico, pude me (re)construir e saber meu lugar nesse mundo, investigando e em processo dessa construção, dessa realidade na universidade.

Assim, a UERGS me proporcionou autonomia, me permitiu a construção da minha identidade docente, colaborou com o aprimoramento do meu próprio “eu”, em conjunto com meu comprometimento, já que a interação tem que ser mútua. Por isso menciono o acolhimento por parte da instituição, que possibilitou o meu despertar, incitando o meu senso crítico e contribuindo com minha autonomia como indivíduo pensante.

Partindo disso meu objetivo foi refletir sobre o processo de estágio no que se relaciona ao meu próprio processo formativo, durante os tempos da Pandemia de Covid-19. Tendo em vista que mesmo os mais experientes docentes precisaram se reinventar diante de uma situação nunca antes vivida pela área da educação.

¹TCC organizado em formato de artigo

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SOBRE O ENSINO À DISTÂNCIA E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Em meio a uma pandemia, o ensino em qualquer tipo de segmento: público ou particular apresentou uma grande reviravolta, pois professores que até então só desenvolviam suas atividades pedagógicas de modo tradicional, tiveram que reaprender suas práticas com o uso do ensino remoto - Google sala de aula e outros meios de comunicação virtuais. Um novo rumo a ser explorado.

[...] observou-se que o sentido da EaD na formação educacional é que a didática pedagógica nos procedimentos de ensino e aprendizagem detém-se por meios e tecnologias de informação e comunicação, independentemente de os estudantes e os professores estarem juntos em um mesmo lugar e/ou tempo. (SEVALHO, 2017 p.5)

Dessa maneira, para que a educação não ficasse estagnada, foi repensado como poderia ser utilizado esse tipo de ensino, antes usado somente por cursos e universidades de longa distância, para que os alunos não tivessem uma perda na qualidade do ensino, que interagissem e utilizassem essa importante ferramenta.

Diante deste motivo é imprescindível a criação de aspectos relacionados a como ensinar em ambientes virtuais, destacando-se a qualidade. Desta forma, será capaz de desenvolver no aluno todas essas dimensões, ampliando o horizonte e a consciência, ou seja, modificando o modo de ver e relacionar-se com o mundo. (SEVALHO, 2017 p.4)

Com a pandemia da covid-19 os processos de ensino tiveram que ser reinventados e com eles, os profissionais da educação. As tecnologias da educação foram imprescindíveis nesse momento de ensino remoto. De acordo com Behar (2009, p. 04), a educação a distância não se configura somente em uma separação física, mas “numa distância transacional, pedagógica, a ser gerida por professores, alunos, monitores/tutores”.

Com o ensino remoto, Mattar (2012) informa que,

Aprender não é mais um processo que está inteiramente sob o controle do indivíduo, uma atividade interna, individualista: está também fora de nós, dentro de outras pessoas, em uma organização ou em um banco de dados, e essas conexões externas, que potencializam o que podemos aprender, são mais importantes que nosso estado atual de conhecimento. (MATTAR, 2012, p 17).

2.2 SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores sempre cumprem uma sequência estabelecida pelo regimento escolar. O docente avalia como está se desenvolvendo o aprendizado dos alunos, qual o interesse que a turma tem em explorar determinado assunto, fazendo algumas alterações de acordo com as necessidades de sua clientela. Para Zabala (1998),

[...] a identificação das fases de uma sequência didática, as atividades que a conformam as relações que se estabelecem deve nos servir para compreender o valor educacional que têm, as razões que as justificam e a necessidade de introduzir mudanças ou atividades novas que a melhorem. Assim, pois, a pergunta que devemos nos fazer, em primeiro lugar, é se essa sequência é mais ou menos apropriada e, por conseguinte, quais são os argumentos que nos permita fazer essa avaliação. (ZABALA,1998, p 54)

Através do conteúdo proposto cabe ao professor identificar como está sendo o aprendizado das crianças, quais as suas dificuldades em realizar as tarefas e se está sendo do seu interesse, sabendo que cada um terá um resultado diferente. Zabala (1998, p.63) corrobora com essa afirmativa ao mencionar que a “aprendizagem é uma construção pessoal”, que depende do interesse de quem aprende e da bagagem de conhecimentos que traz consigo.

O papel da docência é estar atento às dificuldades de seus alunos, incentivando, enfatizando a capacidade do aluno, para que ele se sinta seguro e tenha confiança no professor como mediador de seu aprendizado.

Em tudo isto desempenha um papel essencial a pessoa especializada, que ajuda a detectar um conflito inicial entre o que já se conhece e o que se deve saber, que contribui para que o aluno se sinta capaz e com vontade de resolvê-lo, que propõe o novo conteúdo como um desafio interessante cuja resolução terá alguma utilidade, que intervém de forma adequada nos progressos e nas dificuldades que o aluno manifesta, apoiando-o e prevendo, ao mesmo tempo, a atuação autônoma do aluno. (ZABALA,1998, p.63)

O professor precisa ter atitude positiva e encorajadora para que o aluno desenvolva melhor o seu aprendizado e que seu entusiasmo em realizar as atividades permaneça, mesmo estando eles distantes.

Sobre esse distanciamento, o Ministério da Educação por meio da Portaria nº 343/2020 autorizou as instituições de ensino a substituírem as aulas presenciais por

meios digitais, durante a situação de pandemia do Covid-19. De acordo com Machado (2020),

Essas novas formas de “levar a escola até o aluno, estão sendo desafiadoras para todos os envolvidos. Para os professores que em tempo recorde tiveram que reinventar o seu plano de aula, se aventurando em um universo desconhecido para muitos, o ensino à distância e novas tecnologias. Para os responsáveis, que em meio a um turbilhão de atividades e preocupações, estão assumindo o papel de tutores e educadores de seus filhos. Muitos não fazem ideia do que fazer, estão completamente perdidos. (MACHADO, 2020, p.3).

Dessa maneira, não só os profissionais da educação enfrentaram dificuldades durante a pandemia, houve uma ação conjunta. Onde professores, pais/ responsáveis e alunos se ajudaram.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Calil Miguel Allem localizada na zona urbana do Município de Balneário Pinhal, atende 499 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Em seu quadro funcional conta com 25 professores e outros profissionais da educação (secretários de escola, merendeiras, auxiliares de limpeza, vigias e monitores de pátio).

A equipe diretiva tem conhecimento de que a escola está situada em um bairro de extrema pobreza e, dessa maneira, muito mais que um centro de ensino, apresenta um papel fundamental na vida da comunidade, representando um espaço social e solidário.

Em seu Projeto Político Pedagógico, atualizado no ano de 2020, a escola tem como filosofia: “Quem Ensina com amor, educa para sempre”. Demonstrando comprometimento na construção da cidadania, buscando junto com a comunidade escolar a concretização das relações interpessoais, educando para o respeito e para a valorização, conduzindo o discente a uma perspectiva de humanização e paz.

O estágio foi realizado em uma turma do 4º ano, composta por 20 alunos - 13 meninos e 7 meninas. É atendida por uma professora regente que possui formação em pedagogia e pós-graduada em orientação escolar e atua na docência há 5 anos. O atendimento, devido à pandemia de Covid-19, é de forma virtual, com atividades por grupos de *whatsapp*, entrega de apostilas e encontros síncronos, via *meet*, para se ter uma maior aproximação com os alunos.

O tema “Lendas e Histórias com a temática indígena” foi proposto pelos/as estagiários/as, em conjunto com a orientadora do estágio, baseado na justificativa da professora regente sobre as dificuldades da turma relacionadas à leitura, interpretação de textos e produção textual com coesão e coerência. Por esse motivo foram planejadas atividades significativas, que instigasse a imaginação e as diversidades culturais na turma e que contribuíssem com o processo educativo dos estudantes em tempos de crise sanitária: a pandemia de Covid-19, em formato de Ensino Remoto para encaminhamento em plataformas digitais.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL 12/2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais- DCNS direcionam os currículos. Dessa maneira, reconhecem

que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

É percebido, na BNCC, como objetos de conhecimento no campo artístico literário:

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros. (BNCC, p.98)

Sabendo da importância de conhecerem as lendas que o nosso país possui, a riqueza nos detalhes ao ler, faz com que os alunos tenham interesse de conhecer mais sobre a cultura, mantendo o respeito às crenças e desenvolvendo um aprendizado mais significativo.

De acordo com a habilidade (EF15LP15), a importância do tema está em:

Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (BNCC, p.99)

Conforme relato da professora regente os alunos interagiram plenamente com os vídeos assistidos. Em se tratando de ensino remoto e as aulas via *meet*, a professora apresentou os vídeos dos estagiários com as narrativas das lendas e histórias indígenas e as devolutivas das atividades se deu pelo grupo de *WhatsApp*.

4 REFLEXÕES ACERCA DA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO – INSEGURANÇAS E CERTEZAS

Refletindo sobre a experiência promovida pelo estágio obrigatório das séries iniciais do Ensino Fundamental, tendo como fundo a Pandemia do Covid-19 me permitiu criar diferentes contextos na intenção de desenvolver atividades para os alunos, na busca de melhor adaptá-los ao ensino remoto. As atividades procuraram, além de desenvolver o aprendizado da leitura e escrita, a autonomia das crianças por meio da imaginação e curiosidade diante dos contextos literários apresentados, proporcionando uma pluralidade cultural para a turma. Freire (2001) menciona que

[...] se ação e reflexão, como constituintes inseparáveis da práxis, são maneira humana de existir, isto não significa, contudo, que não estão condicionadas, como se fossem absolutas, pela realidade em que está o homem. (FREIRE, 2001, p. 17).

Assim, o indivíduo já carrega consigo experiências e bagagens de vida, socialmente e culturalmente construídas. Cabe ao professor mediar essa carga de conhecimento que o aluno já traz e relacioná-la ao universo da educação. A forma de ensinar, e fazer esse movimento é que transforma a educação, pois precisa haver essa ação.

Durante o período em que vivenciamos a crise sanitárias da Covid-19, adequar-se ao ensino remoto de uma forma inédita e com tanta urgência, aulas síncronas e assíncronas, a universidade se ambientando com o ensino remoto, mostrou-se como uma situação desafiadora. O estágio dos anos iniciais foi atípico, com erros e acertos e, conforme íamos nos familiarizando com o novo sistema de aprendizagem, essas dificuldades que se apresentavam no contexto passavam a representar uma aprendizagem transformadora.

Contamos com um grande benefício durante nosso estágio, pois a UERGS em seu currículo apresenta disciplinas que focam no uso de ferramentas tecnológicas. Isso facilitou nossas atividades, uma vez que precisaríamos desenvolver vídeo aulas.

Houve receptividade tanto pelos alunos, quanto pela regente da turma. A experiência vivenciada foi única, ao me empenhar e desenvolver as atividades pedagógicas com desenvoltura e conseguindo atingir meus objetivos. O tema sobre a cultura indígena – mitos e lendas desempenhou um papel fundamental para o

aprendizado dos alunos, uma vez que se mostraram extremamente curiosos e participativos.

No entanto, em razão de o estágio anterior - Educação Infantil, ter sido presencial, muitas eram as inseguranças em relação ao que nos esperava. Como futuros educadores, a interação e a socialização são fatores predominantes em nossa profissão e isso, em virtude da pandemia, estava descartado. A entrega do material pedagógico e as devolutivas eram feitas pela professora regente.

Muitos erros aconteceram, as ferramentas educacionais, vídeos a editar, a forma de se expressar diante da câmera, o uso da fala adequada. Mas, tudo isso foi se ajustando e sendo corrigido.

A proposta da temática do estágio foi bem aceita pela professora regente da turma do 4º ano do ensino fundamental. Exploramos os povos indígenas, suas histórias e lendas. Foram disponibilizados vídeos com encenações e imagens, explorando a imaginação e proporcionando conhecimento e aprendizagem. O objetivo do estágio foi alcançado, mas mais do que isso foi possível perceber as marcas que ficaram em professores, pais e alunos durante esse período da pandemia do Covid-19.

Viver essa nova modalidade durante um final de graduação, mesmo com os medos, estranhamentos, tristezas foi crucial para uma educação transformadora como futura docente. O despertar das minhas narrativas em relação ao estágio durante a pandemia, agora faz parte da minha identidade docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, a pandemia serviu para nos levar a refletir sobre essa nova realidade que nos foi apresentada, com o fato de que mesmo docentes com uma grande vivência pedagógica precisaram se reinventar e (re)aprender suas práticas. Parte daí uma reflexão – Que professora quero ser? baseado nas minhas poucas práticas e muitas experiências de vida, ter vivenciado o ensino remoto na pandemia do Covid-19 e com a base teórica que a universidade me proporcionou, posso responder que no futuro, a professora que quero ser anseia por saber o seu lugar e a importância que vou representar em cada vida de meus alunos, espero ser a docente que vai se colocar no lugar de escuta, que vai cometer erros e também acertos e sempre lembrar que a educação é um movimento sempre em construção e para que ela se movimente, temos que lembrar que transformação parte de nós mesmos.

APÊNDICE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Título: Lendas e Histórias com a temática indígena.

Escola: E.M.E.F Calil Miguel Allem

Cidade: Balneário Pinhal - RS

Turma: 4º ano

Turno: Manhã

Período: 14/05/2021 a 27/05/2021

Professora Regente: Valquíria de Matos Paris

Supervisora: Profa. Dr^a. Maria Cristina Schefer

Estagiários Uergs: Denise Beatriz Gonsalves dos Santos, Alexandre Kauer e Giovanni de Lima Ramos.

Objetivo Geral: Desenvolver uma série de atividades sobre as Lendas e Histórias com a temática indígena que contribuam com o processo educativo dos estudantes em tempos de crise sanitária: Covid-19, em formato de Ensino Remoto para encaminhamento em plataformas digitais.

Justificativa: Segundo informou a professora regente da turma, as principais dificuldades na turma são referentes ao componente curricular na Língua Portuguesa, e apresentam dificuldades na leitura, interpretação de textos e produção textual com coesão e coerência. Por isso, foram preparadas as 10 atividades que possam contribuir no processo de ensino.

Componente Curricular	Língua Portuguesa
Objetos do Conhecimento:	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ Cartum, dentre outros.

Habilidades	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
-------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Vídeo de Apresentação

Acesso: https://youtu.be/EQIEPNanI_U

Atividade 1 – Lenda do Boitatá

Responsável: Giovanni de Lima Ramos

Vídeo 04min e 49seg - No vídeo o estagiário Giovanni narra a Lenda do Boitatá.

Sugestão de atividade: Perguntas e respostas, atividade livre de recorte de jornais e revistas com intuito de montagem de seu boitatá e procuram de palavras que tenham relação com nossas florestas, criação de frases a partir das palavras encontradas e separação de sílabas.

Acesso: <https://youtu.be/lwBAOUg-Y1Y>

Atividades 2 – Conto de um poema “Outra história de Iracema” texto de Domar Vieira e Ilustrações de Henrique Jorge

Responsável: Denise Beatriz Gonsalves dos Santos

Vídeo: 04min e 21min - No vídeo a estagiária narra um poema indígena.

Sugestão de atividade: Fazer um desenho da personagem Iracema no caderno e após escolher a parte do poema que mais lhe chamou atenção.

Acesso: https://youtu.be/rIFro_uU63M

Atividades 3 – Lenda do Boto Cor de Rosa

Responsável: Giovanni de Lima Ramos

Vídeo: 03min e 26seg - No vídeo o estagiário Giovanni narra a Lenda do Boto Cor de Rosa, com o intuito de promover conhecimentos e aprendizagens acerca do tema elaborado pelos estagiários.

Sugestão de atividade: Lenda do boto cor de rosa: Perguntas e respostas, procurar palavras no dicionário e criação de frases e atividades sobre procurar de objetos e materiais na cor rosa que cada aluno possui em sua residência.

Acesso: <https://youtu.be/12Np4PHI1AM>

Atividades 4 – Lenda da Lagoa do Violão

Responsável: Denise Beatriz Gonsalves dos Santos

Vídeo: 03min e 55seg – No vídeo a estagiária narra a lenda com sugestão de atividade.

Sugestão de atividade: Pesquisar sobre as lendas e mitos indígenas da nossa região do Litoral norte do Rio Grande do Sul.

Acesso: <https://youtu.be/ICKt0ldOtvS>

Atividades 5 – Livro “Mitos e Lendas” autor João Lira da Silva.

Responsável: Denise Beatriz Gonsalves dos Santos

Vídeo: 03min e 54seg – No vídeo a estagiária narra: o mito do Arco e Flecha, Itaja: O espírito da Pedra e a Lenda do Milho Sagrado. Com sugestão de atividade.

Sugestão de atividade: Escolher um dos três textos indígenas e escrever no caderno qual o aprendizado tenha gostado mais.

Acesso: <https://youtu.be/72MbDAysymo>

Atividades 6 – Lenda do Uirapuru

Responsável: Alexandre Kauer

Vídeo: 03min e 20seg – No vídeo o estagiário Alexandre narra a lenda e propõe atividades.

Sugestão de atividade: Fazer frases a partir das imagens e palavras retiradas do texto.

Acesso: <https://youtu.be/vySz494Q44k>

Atividades 7 – A Lenda do Curupira

Responsável: Giovanni de Lima Ramos

Vídeo: 04min e 46seg - No vídeo o estagiário dá continuidade a Sequência Didática, narrando a Lenda do Curupira, o protetor das florestas.

Sugestão de atividade: Perguntas e resposta, procurar palavras no dicionário e criação de frases, montando o seu curupira com materiais diversos.

Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=tP347sCG7lq>

Atividades 8 – A Lenda da erva-mate

Responsável: Alexandre Kauer

Vídeo: 03min e 23seg - No vídeo o estagiário Alexandre narra a lenda da erva-mate e propõe atividades.

Sugestão de atividade: Perguntas com respostas pessoais e separar as sílabas com palavras retiradas do texto no caderno.

Acesso: https://youtu.be/E_LMy-clZ_Q

Atividades 9 – A Lenda da sereia de Furna do Diamante

Responsável: Denise Beatriz Gonsalves dos Santos

Vídeo: 03min e 06seg – No vídeo a estagiária conta a Lenda com atividades sugeridas.

Sugestão de atividade: Que investigue, pesquise sobre os povos que habitaram nossa região.

Acesso: <https://youtu.be/mAEpvTGEsm4>

Atividades 10 – Lenda do Caipora

Responsável: Giovanni de Lima Ramos

Vídeo: 04min e 10seg - No vídeo o estagiário Giovanni traz o seguimento da Sequência Didática, elaborada pelos discentes, que teve como intuito narrar Lendas: Folclóricas, Indígenas com o objetivo de colaborar com o aprendizado de Língua Portuguesa e auxiliar no processo de ensino e aprendizagens de alunos de uma turma de 4º ano de uma escola Municipal, localizada no município de Balneário Pinhal.

Sugestão de atividade: Perguntas com respostas, e criação de um texto sobre o amigo de estimação de cada aluno.

Acesso: <https://youtu.be/T3yCJ63cKRU>